

Pesquisa de Campo em Antropologia
FLA0306
(2018-2)

Profa. Marina Vanzolini

Quartas-feiras, das 19h30 às 22h30

Quintas-feiras, das 14h às 18h

Objetivos

A disciplina tem como objetivos: a) analisar e discutir os conceitos que fundamentam e orientam a prática da pesquisa de campo em Antropologia e a diferenciam das outras ciências sociais; b) estimular o aprendizado da prática da etnografia através de experiências concretas em campo; c) ensinar o processo de elaboração do projeto e do relatório de pesquisa.

Com vistas à formação profissional de professores, o curso tem como objetivos específicos a) a realização de atividades de interpretação e análise de textos, imagens e vídeos, bem como de produção textual (verbal e escrita) e, conseqüentemente, o aprimoramento de competências e habilidades relacionadas à expressão em língua portuguesa; b) explorar questões, conteúdos, materiais (textos de divulgação, filmes – documentários e ficções –, ensaios fotográficos, reportagens etc.) relacionados ao curso de forma a instrumentalizá-los na capacitação dos alunos como docentes c) estabelecer como rotina o acesso às tecnologias de informação e comunicação na interface do ensino-aprendizagem (por exemplo, uso da plataforma moodle, disponibilização de materiais em nuvem, a exposição de conteúdos com apoio de recursos multimídia, estimular a consulta e utilização do acervo filmográfico do Laboratório de Imagem e Som de Antropologia (LISA) etc.

Programa Resumido

I - Fundamentos da pesquisa de campo a partir do estudo dos clássicos.

II - Discussão de questões epistemológicas, técnicas e éticas envolvidas na pesquisa de campo de caráter antropológico.

III - O texto etnográfico, do projeto ao relatório.

Todas as aulas serão divididas em uma primeira parte, dedicada à leitura de textos teóricos, e uma segunda parte dedicada a oficinas, palestras e debates em torno das pesquisas de campo em curso.

Participação discente

Trata-se de um curso baseado em leituras, discussões em aula e engajamento de pesquisa em campo. Será cobrada presença e participação ativa dos alunos em todas essas etapas.

As pesquisas de campo serão realizadas em grupo (salvo casos excepcionais a serem conversados com a professora) e serão avaliadas segundo: 1) projeto de pesquisa apresentado na primeira parte do curso; 2) discussões em aula sobre as respectivas pesquisas; e 3) ensaio teórico-etnográfico apresentado pelo grupo com os resultados da pesquisa.

Avaliação

Projeto de pesquisa (nota de grupo) - x 3

Participação nas discussões (nota individual) - x 3

Ensaio teórico-etnográfico (nota de grupo) - x 4

A recuperação, se necessário, será um ensaio bibliográfico sobre no mínimo 3 textos do curso, a combinar com a professora.

Cronograma

Bloco 1 - teorizações sobre o campo em antropologia, clássicas e contemporâneas

Aula 1 (22/08, 23/08) - Apresentação do curso

Aula 2 (29/08,30/08) - Perspectivas clássicas - observação participante e campo engajado

Malinowski, Bronislaw. 1984. *Os Argonautas Do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril cultural. (Introdução – pp. 21-38).

Kopenawa, Davi e Bruce Albert. 2015. *A Queda Do Céu: Palavras de Um Xamã Yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras. (Postscriptum - pp. 512-552).

Leitura complementar:

Kopenawa, Davi e Bruce Albert. 2015. *A Queda Do Céu: Palavras de Um Xamã Yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras. (Palavras dadas - pp. 63-66, Cap. 1 Desenho de escrita - pp. 69-79)

Aula 3 (05/09, 06/09) - Perspectivas clássicas - questão de crença? / oficina de projeto

Evans-Pritchard, Edward Evan. 2005. *Bruxaria, Oráculos e Magia Entre Os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. (Cap II A noção de bruxaria como explicação de infortúnios - pp. 49-61; e Apêndice IV Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo - pp. 243-255)

Silva, Vagner Gonçalves da. 2000. *O Antropólogo e Sua Magia: Trabalho de Campo e Texto Etnográfico Nas Pesquisas Antropológicas Sobre Religiões Afro-Brasileiras*. São Paulo: Edusp. (Apresentação; Canoas e praias desertas; Chegar ao “campo”; Minhas perguntas, suas tartarugas, O que ter fé quer dizer - pp. 13-58; 101-106)

Leitura complementar:

Flaksman, Clara. 2018. “Culpa e cuidado no candomblé baiano”. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, São Paulo, n. 69, p. 307-323. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rieb/article/view/145654>

Aula 4 (12/09, 13/09) - Antropologia hermenêutica e a crítica pós-moderna / definição dos grupos e temas de pesquisa

Geertz, Clifford. 2003. *O Saber Local. Novos Ensaios em Antropologia Interpretativa*. Petrópolis: Editora Vozes. (Cap. 3 “Do ponto de vista dos nativos”: a natureza do entendimento antropológico” - pp. 85-107).

Pratt, Mary Louise. 2016 “Trabalho de campo em lugares comuns”. In: James Clifford, George E. Marcus (orgs.). *A Escrita da Cultura: poética e política da etnografia*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, Papéis Selvagens.

Leitura complementar:

Pereira, Anderson da Costa. 2017. “Preto, gay e do Norte: ações afirmativas na pele”. *Revista de Antropologia*, São Paulo, v. 60, n. 1, pp. 35-46. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/132065>

Aula 5 (19/09, 20/09) - A crítica da noção de cultura / discussão sobre caderno de campo

Wagner, Roy. 2010. *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac Naify. (Caps. 1 e 2 – pp. 27-74)

Leitura complementar:

Coelho de Souza, Marcela S. 2012. “A pintura esquecida e o desenho roubado: contrato, troca e criatividade entre os Kisêdjê”. *REVISTA de ANTROPOLOGIA*, SÃO PAULO, USP, 2012, V. 55 No 1. pp. 209-254.

Até 24/09: Entrega do projeto de pesquisa em grupo, por email, à profa.

Os projetos devem ter entre 2 e 3 páginas, em letra times new-roman, tamanho 12, espaço 1,5. Enviar para marinavanzolini@usp.br, com o título “Projeto de pesquisa - pesquisa de campo em antropologia 2018”

Aula 6 (26/09, 27/09) - Teoria Ator-Rede / Organização cronograma de discussão das pesquisas de campo

Latour, Bruno. 2012. *Reagregando o Social*. Salvador: EDUFBA. (Introdução à Parte 1: Como se Alimentar de Controvérsias; Primeira Fonte de Incerteza: Não há grupos, Apenas Formação de Grupos; Terceira Fonte de Incerteza: Os Objetos Também Agem; Da Dificuldade de Ser um ANT: Interlúdio na Forma de Diálogo - pp. 41-71; 97-129; 205-226)

Leitura complementar:

Tsing, Anna L. 2015. “Margens Indomáveis: cogumelos como espécies companheiras”. *Ilha* v. 17, n. 1, pp. 177-201.

Bloco 2 - alguns campos em antropologia (e seus entrecruzamentos)

Aula 7 (03/10, 04/10) - Etnologia hoje - apresentação Lucas Maciel / discussão pesquisas em andamento

Morais, Bruno Martins. 2017. *Do Corpo Ao Pó: Crônicas Da Territorialidade Kaiowá e Guarani Nas Adjacências Da Morte*. São Paulo: Editora Elefante. (“Prefácio”, “Introdução” e “Um último comentário” – pp. 17-22; 29-52; 347-354).

De la Cadena, Marisol. 2018. “Natureza Incomum: Histórias Do Antropo-Cego.” *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros* 69: 95–117.

Leitura complementar:

Morais, Bruno Martins. 2017. *Do Corpo Ao Pó: Crônicas Da Territorialidade Kaiowá e Guarani Nas Adjacências Da Morte*. São Paulo: Editora Elefante. (Cap. 3 *Reteregua*, nos domínios do corpo)

Aula 8 (10/10, 11/010) - Antropologia urbana, antropologia da cidade - apresentação Thiago Oliveira / discussão pesquisas em andamento

- Magnani, José Guilherme C. 2002. “De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol.17, n.49, pp.11-29. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092002000200002>.
- Biondi, Karina. 2010. *Junto e Misturado. Uma etnografia do PCC*. São Paulo: Terceiro Nome. (Apresentação e Introdução - pp. 11-63)

Leitura complementar:

- Biondi, Karina. 2010. *Junto e Misturado. Uma etnografia do PCC*. São Paulo: Terceiro Nome. (Cap 1 O PCC - pp 65-104)
- Oliveira, Thiago de Lima. 2016. *Engenharia erótica, arquitetura dos prazeres: cartografias da pegação em João Pessoa, Paraíba*. João Pessoa/Rio Tinto, Universidade Federal da Paraíba. Dissertação de Mestrado.

Aula 9 (17/10, 18/10) - Gênero - apresentação Luiza Ferreira / discussão pesquisas em andamento

- Kulick, Don. 2008. *Travesti: Prostituição, Sexo, Gênero e Cultura No Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. (Introdução e Capítulo 1 – pp. 17-62)

Leitura complementar:

- Rohden, Fabíola; Alzuguir, Fernanda V. 2016. “Desvendando sexos, produzindo gêneros e medicamentos: a promoção das descobertas científicas em torno da ocitocina”. *Cadernos Pagu* (48):e164802.
- Lima, Luiza Ferreira. 2015. *A “verdade” produzida nos autos: uma análise de decisões judiciais sobre retificação de registro civil de pessoas transexuais em Tribunais brasileiros*. São Paulo, Universidade de São Paulo. Dissertação de Mestrado.

Semana da ANPOCS - não haverá aula para as turmas do vespertino (24/10) e noturno (25/10)

Aula 10 (31/10, 01/11) - Arquivo - apresentação Pedro Galdino? / discussão pesquisas em andamento

- Cunha, Olívia Maria Gomes da. 2004. “Tempo Imperfeito: Uma Etnografia Do Arquivo.” *Mana* 10(2): 287–322.
- Latour, Bruno. 2000. “Redes Que a Razão Desconhece: Laboratórios, Bibliotecas, Coleções.” In *O Poder Das Bibliotecas: A Memória Dos Livros No Ocidente*, eds. Marc Baratin e Christian Jacob. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, pp. 21–44.

Leitura complementar:

Peixoto, Fernanda Arêas. 2011. “O OLHO do ETNÓGRAFO”. *Sociologia e Antropologia*. Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, pp. 195-215.

Alvares, Pedro Henrique Galdino Souto. 2018. *Matéria e informação: uma abordagem etnográfica da biblioteca pessoal de Florestan Fernandes*. Campinas, Universidade Estadual de Campinas. Dissertação de Mestrado.

Aula 11 (07/10, 08/11) - Arte, performance - apresentação Renato Jacques / discussão das pesquisas em andamento

Wacquant, Loïc. 2002. *Corpo e Alma: Notas Etnográficas de Um Aprendiz de Boxe*. Rio de Janeiro: Relume Dumará. (Prefácio à edição brasileira -pp. 11-18; Prólogo -pp. 19-30; e “Busy Louie” nas Golden Gloves - 271)

Leitura complementar:

Dawsay, John C. 2005. “O teatro dos boias-frias: repensando a antropologia da performance”. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 11, n. 24, p. 15-34.

Veiga, Renato Jacques de Brito. 2014. O ensaio ao pé da letra: uma etnografia de ensaios de dança contemporânea. São Paulo, Universidade de São Paulo. Dissertação de Mestrado

Bloco 3 - implicações e complicações do campo

15/11 - Proclamação da República, não haverá aula nessa semana para as turmas do vespertino (14/11) e noturno (15/11)

Aula 12 (21/11, 22/11) - “Ser afetado” / discussão das pesquisas em andamento

Favret-Saada, Jeanne. 2005. “Ser Afetado.” *Cadernos de Campo* (13): 155–161.

Goldman, Marcio. 2003. “Os Tambores Dos Mortos e Os Tambores Dos Vivos. Etnografia, Antropologia e Política Em Ilhéus, Bahia.” *Revista de Antropologia* 46(2): 445–476.

Leitura complementar:

Carneiro, Ana. 2015 . *O Povo Parentes dos Buracos. Sistema de Prosa e Mexida de Cozinha*. Rio de Janeiro: Relume Dumará. (Prólogo e Introdução - pp. 19-47)

Aula 13 (28/11, 29/11) - Autoantropologia / discussão das pesquisas em andamento

Barreto, João Paulo Lima. 2013. *Wai-Mahsã: Peixes e Humanos. Um Ensaio de Antropologia Indígena*. Dissertação de Mestrado. Manaus, UFAM.

Leitura complementar:

Strathern, Marilyn. 2014. “Os limites da autoantropologia”. In: *O Efeito Etnográfico e Outros Ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, pp 133-157.

Aula 14 (05/12, 06/12) - Vulnerabilidade em campo / discussão das pesquisas em andamento

Moreno, Eva. 2017. “Estupro Em Campo: Reflexões de Uma Sobrevivente.” *Cadernos de Campo* 26(1): 236–66.

Aula 15 (12/12, 13/12) - Apresentação de síntese das pesquisas em grupo e entrega do ensaio teórico-etnográfico